

## A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: EXPECTATIVA E REALIDADE

Ita Zuleyma dos S. Culqui<sup>1</sup>, Sebastião dos S. Pereira<sup>2</sup>, Suelen da S. Vinhorte<sup>3</sup>,  
Ademárcia L. O. Costa – orientadora

1. Estudante do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Acre/Campus Floresta; \*ytasantos@gmail.com

2. Estudante do Curso de Bacharel em Engenharia Florestal da Universidade Federal do Acre/Campus Floresta.

3. Estudante do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Acre/Campus Floresta-

4. Professora Doutora da Universidade Federal do Acre/ Sede. E-mail: ademarciacosta@gmail.com

Palavras Chave: *Educação de Jovens e Adultos. Dificuldades. Expectativas.*

### Introdução

A Educação de Jovens e Adultos – EJA – tem como característica as dificuldades enfrentadas por seu alunado de acesso ou permanência na escola por diversas razões e representa o espaço onde este público encontra os conhecimentos necessários ao seu desenvolvimento social. O público alvo dessa modalidade são os jovens com idade a partir de 15 (quinze) anos com ingresso na alfabetização e adultos a partir de 18 (dezoito) anos para conclusão do ensino médio. Sendo um sistema utilizado em escolas públicas das redes estadual, municipal, unidades prisionais, centros socioeducativos e também em espaços alternativos. Essa realidade demanda a necessidade de práticas pedagógicas específicas, levando sempre em consideração os saberes já existentes e fazendo uma junção da sistematização e o aprofundamento destes numa abordagem mais científica. Mediante esse contexto o presente trabalho tem como objetivo refletir sobre as expectativas e a realidade dos alunos da educação de jovens e adultos (EJA) na atualidade.

### Resultados e Discussão

Como aporte metodológico utilizamos as pesquisas bibliográfica e de campo, fazendo uso da entrevista semiestruturada em uma escola do município de Rodrigues Alves/Acre e contou com a participação de dez alunos com idade entre 15 (quinze) e 50 (cinquenta) anos. Os resultados evidenciam que esses alunos procuram a escola por um desejo de crescerem profissionalmente resultando em uma melhor qualidade de vida para seus familiares e, ainda, pela grande necessidade de aprender a ler e a escrever. De acordo com os entrevistados a escolha por essa modalidade de ensino ocorreu porque ela permite uma formação em um menor tempo de estudo, visto que são pessoas que não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos na idade adequada aos períodos; e também por não terem tempo de estudar durante o dia, o que caracteriza uma significativa dificuldade: associar trabalho com o estudo. Esses educandos têm como expectativas ao ingressar na EJA resgatar seus direitos violados

ao longo dos anos. Além disso, pretendem estudar, visando se formar para ingressarem no mercado de trabalho com alguma qualificação, uma vez que essa exigência se faz cada dia mais presente. Isso nos faz pensar como Freire (1979), quando afirma que as expectativas desses alunos é “aprender”.

Figura 1



A escrita

### Conclusões

Em suma, esse estudo serviu para nos mostrar que esse alunado procura na escola a oportunidade de melhorar sua condição social e que mesmo com as diferenças de idade, as expectativas resistem. Assim, é possível afirmar que “[...] os alunos buscam a escola para satisfazer necessidades particulares, para se integrar a sociedade letrada da qual fazem parte por direito, mas da qual não podem participar plenamente quando não dominam a leitura e a escrita” (FREIRE, 1979).

### Agradecimentos

Agradecemos a Deus, a nossa família, a nossa orientadora, professora Ademárcia Costa e os participantes desta pesquisa.

FREIRE, Paulo. A práxis pedagógica de Paulo Freire. São Paulo, 1979.

Imagem retirada do google imagem: <https://www.google.com.br/>